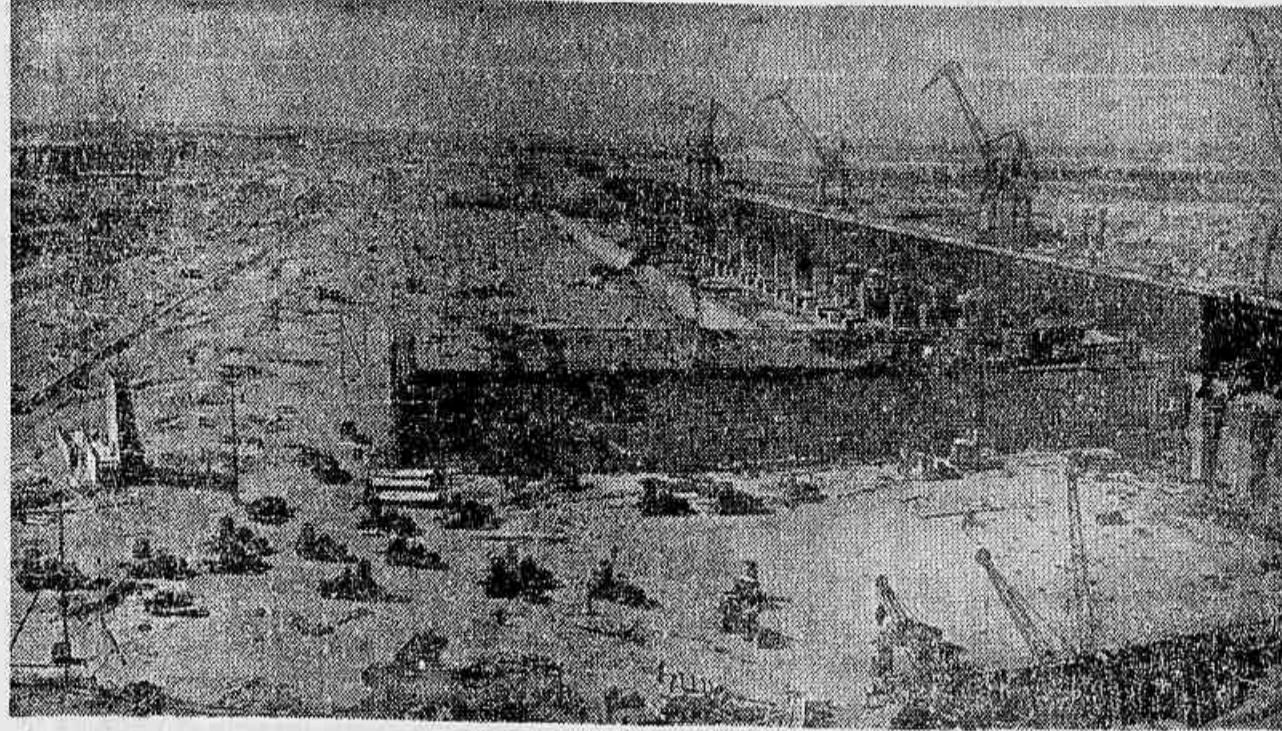


EM HELSINKI: CLASSIFICADO O BRASIL PARA AS FINAIS DE BOLA AO CESTO

(TELEGRAMAS NA SÉTIMA PÁGINA)

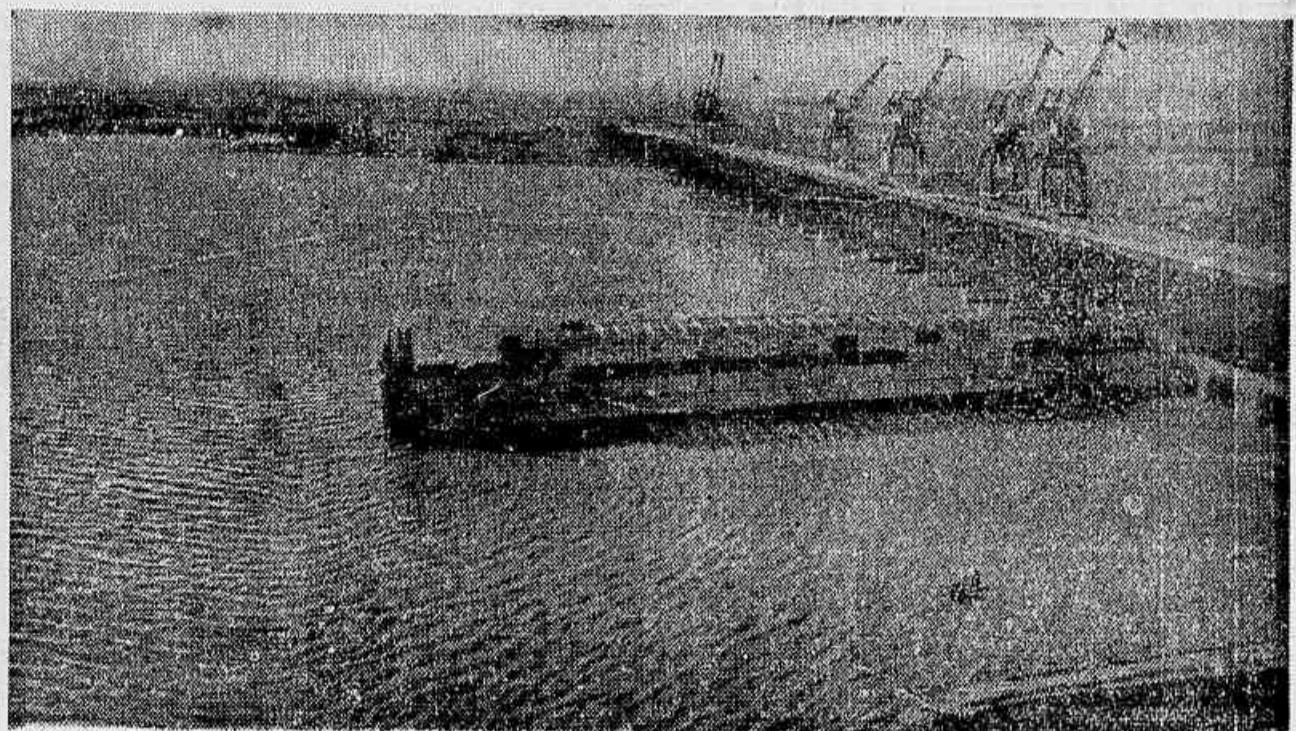
Inaugura-se Hoje o Canal Lenin do Volga-Don
- A Primeira das Grandes Obras do Comunismo

DIA DE FESTA PARA TODOS OS POVOS AMANTES DA PAZ E DO PROGRESSO



No Canal navegável do Volga-Don, que hoje se inaugura, o mar de Tsimilianskaia é uma realização gigantesca da técnica soviética a serviço da paz e da felicidade do homem. Esse mar artificial transforma completamente a natureza numa vasta área da

URSS e abastecerá, com sua central hidrelétrica, as empresas de inúmeras cidades, a indústria e agricultura das regiões de Stalingrado e Rostov, além de ser o centro de uma grande rede de canais de irrigação.



O mar de Tsimilianskaia tem 10 kms. de largura e 30 ms. de profundidade, e fica próximo à cidade do mesmo nome. A gravura mostra dois aspectos do mar artificial, durante e depois da construção. A inauguração do Ca-

nal Volga-Don, primeira das grandes obras do comunismo, é uma grande festa dos povos soviéticos, à qual se associam todos os povos amantes da paz. (Ver o nosso editorial na 3ª página e noticiário telegráfico na 5ª página).

Instalou-se ontem o XV Congresso Nacional dos Estudantes

(NOTICIARIO NA OITAVA PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

Ano V — Rio, Domingo, 27 de Julho de 1952 — N. 1116

13 MIL OPERÁRIOS EM GREVE NO CHILE

Treze mil operários protestam contra o acordo de guerra — Indignação no Uruguai

SANTIAGO, 26 (I. P.) — Cerca de treze mil operários das zonas salitreras do Chile, controladas por consórcios lusos, efectuaram uma greve de 24 horas contra a aprovação do pacto militar com os Estados Unidos. O movimento teve caráter de protesto, também, contra o não cumprimento de um convénio assinado pelos países. **FORTE RESISTÊNCIA NO URUGUAI**

MONTEVIDEU, 26 (I. P.) — O tratado militar assinado entre o Uruguai e os Es-

tados Unidos está causando forte indignação entre os trabalhadores uruguaios e entre as diversas camadas da opinião pública deste país. O jornal «O Debate» comunica que o tratado suscitou lutas inclusive no seio de partidos políticos que estavam de acordo com a sua assinatura.

Conforme publica o jornal «Justicia», o Comité Executivo do Partido Socialista, pressionado pelos seus militantes de base, resolveu

votar no Parlamento contra a ratificação do Tratado Militar.

O jornal «Marchas» escreve que em Montevideu foi criado o «Movimento Demo-

crático da Resistência ao Tratado Militar com os Estados Unidos». A nova organização conciliou a opinião pública a lutar contra a ratificação do Tratado.

Aspectos do Acordo Infame

ASSUNTOS SECRETOS

Diz o parágrafo 6.º do artigo I.º do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos:

«Cada governo tomará as medidas de segurança que em cada caso ajuste com o outro a fim de impedir que se revelem ou se expõam a perigo os materiais, serviços ou informações militares de natureza reservada

fornecidas pelo outro governo de conformidade com o presente Acordo.»

Segundo o disposto acima, o governo norte-americano poderia «ajustar» com o governo brasileiro «medidas de segurança», «afim de impedir que se revelassem a ocupação das bases pelos militares ianques, a crescente intervenção ianque no comando das forças armadas brasileiras e outros serviços tais.»

Que «medidas de segurança» veriam estas? O texto do Acordo não é explícito mas exprime séria ameaça a todos os patriotas que se erguem denunciando a colonização de nossa terra.

Essas «medidas de segurança» poderiam também ser aplicadas contra os que denunciasssem o «segredo» da preparação do embarque de tropas brasileiras para a Coreia.

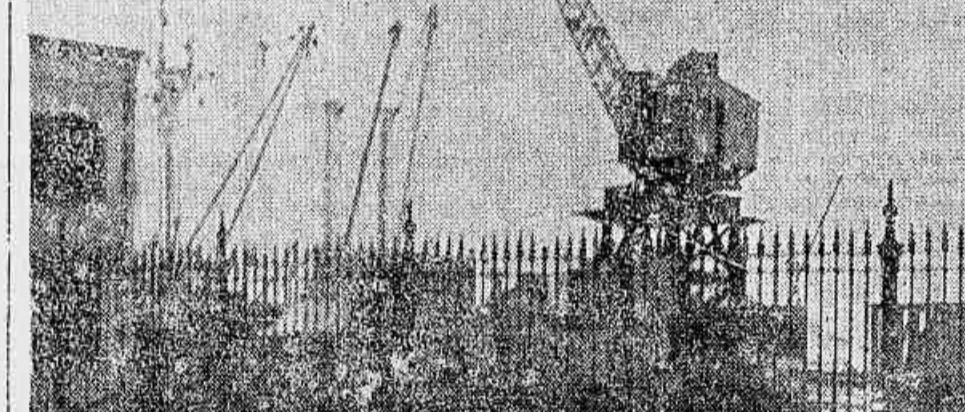
E, por meio dessas manejos secretos, procederiam os Estados Unidos a ocupação militar e forçaram o envio de jovens brasileiros, para a morte na Ásia ou em outra parte do mundo.

OS PATRIOTAS DERROTARÃO OS ENTREGUISTAS



O vereador Henrique Miranda, em entrevista que vai na 2.ª página, reforça a oportunidade e importância dos Congressos Regionais de Defesa do Petróleo em São Paulo, Porto Alegre, Rio e São Luís. Desse modo, o grande alcance das seis Conferências de Zona que se realizarão nesta cidade, na qual será escolhida uma delegação de cem pessoas que participarão do encontro na capital bandeirante.

Conclui apelando a todo o povo para que reforce a frente única patriótica que haverá de derrotar os entreguistas.



SILENCIOSA A FAIXA DO CAIS

(LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Traição aos Interesses Nacionais O Acordo Militar com os E.E.U.U.

Não conheço o texto do Acordo, apesar de comparecer todos os dias à Câmara, onde ele se encontra, e declaro ontem à nossa reportagem o cronista parlamentar Heráclito Sales, opinan-

do sobre o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. E acrescentou:

— Ninguém o conhece, a não ser meia dúzia de deputados que se reúnem secretamente para aprová-lo nas Co-

missões. Só essa circunstância, seria suficiente para levá-lo a um pronunciamento contrário. Acordo militar secreto, por que? Os cidadãos norte-americanos o conhecem, e ao nosso conhecimento

ele é suprimido. Isso significa que se trata de um instrumento unilateral, que nós teremos de engolir de qualquer maneira, sejam quais forem as condições de «operações». E todos nós sabemos que os E.E.U.U. constituem a única parte realmente interessada nessa «cooperação», que vai ser feita com as nossas matérias primas estratégicas e com o nosso sangue, não sabemos onde, nem quando, nem para quê. Devemos reagir contra essa maneira de nos atrelarmos a um carro de guerra, cujo peso terminará, inclusive, nos esmagando.

TRAÍÇÃO AOS INTERESSES NACIONAIS

O jornalista Luiz Luma, presidente do Comité de Imprensa da Câmara do Distrito, também ouvidor pela reportagem, assim se pronunciou:

— Este acordo é mais uma concessão que o governo brasileiro faz aos patrões tanques. E' dever de todos os patriotas se organizarem e protestar contra mais esta traição aos interesses nacio-

Placard Olímpico

DISTANCIOU-SE A U.R.S.S.

1.º UNIÃO SOVIÉTICA — 415 PONTOS

31 medalhas de ouro

31 medalhas de prata

12 medalhas de bronze

2.º ESTADOS UNIDOS — 277 PONTOS

25 medalhas de ouro

9 medalhas de prata

12 medalhas de bronze

3.º HUNGRIA — 115 PONTOS

6 medalhas de ouro

10 medalhas de prata

10 medalhas de bronze

O Brasil está em 16.º lugar, com 18 pts.



CRUZEIRO

NA CÓRTE INTERNACIONAL DE HAIA

VOTOU O DELEGADO DE VARGAS COMO VASSALO DO IMPERIALISMO

O Cmte. Coelho Rodrigues condena a humilhante atitude do Sr. Levy Carneiro contra o Irã na questão petrolifera



Continua despertando a mais viva indignação popular a atitude do representante do Brasil na Corte de Haia, Sr. Levy Carneiro, que, numa autêntica demonstração de vassalagem aos seus patrões imperialistas, votou contra o Irã na disputa petrolifera entre este país e a Inglaterra.

Como é sabido, o Tribunal Internacional, pela significativa maioria de quatro votos, negou a reconhecer a queixa do governo de Londres contra a nacionalização da Anglo-Iranian. A favor do trustee britânico, pronunciaram-se apenas a própria Inglaterra, os Estados Unidos, o Canadá, o Chile, e, pela sabugue do delegado do Catedral, o Brasil.

JURISTA COM ALMA DE ESCRAVO

A propósito da humilhante posição assumida pelo sr.

Levy Carneiro, ouvimos o comandante Helvécio Coelho Rodrigues:

— Jamais poderia imaginar que um jurista brasileiro com um nome consagrado nos meios internacionais, como o sr. Levy Carneiro, tivesse a coragem de dar um voto, em nome de sua pátria, desprezando os direitos de um país fraco, acuado pelos interesses capitalistas, e que implantou em seu território o regime nacionalista para quase todas as atividades referentes a serviços públicos e à indústria. Amanhã, qualquer pretendente do Brasil na Corte de Haia, em defesa de seus direitos, encontrará, já, uma «capitólio-dominio» de nossa soberania, ali colocada, infelizmente, pelo nosso próprio representante.

Nunca julguei que um jurista brasileiro tivesse alma de escravo.

REGRESSA DO EXÍLIO O Poeta Pablo Neruda

SANTIAGO, 26 (I.P.) — Deverá regressar hoje ao Chile, depois de quatro anos de exílio, o grande poeta Pablo Neruda.

Anuncia-se que por

ocasião da chegada de



Neruda

Neruda será realizada em

sinal de regozijo uma

passadeira até a praça

Bulnes onde, num comício de saudação ao poeta,

falarão diversos oradores.

Educação Para a Morte Nos Quartéis de S. Paulo

(LEIA NA QUARTA PÁGINA)

Pleno Éxito das Conferências Contra a Guerra Bacteriológica

O QUE FOI A EXCURSÃO AO NORDESTE DO DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO, MEMBRO DA COMISSÃO INTERNACIONAL DE JURISTAS DEMOCRATAS, QUE INVESTIGOU OS CRIMES IANQUES NA COREIA

O advogado Letelba Rodrigues de Brito, membro da Comissão Internacional de Juristas Democratas que investigou o emprego da arma microbiológica na Coreia, acabou de chegar ao Rio, vindo das capitais nordestinas, onde pronunciou diversas conferências sobre o inominável crime praticado pelos exércitos norte-americanos.

EM SALVADOR

O povo baiano recebeu o dr. Letelba Rodrigues de maneira bastante acolhedora. Grande fol o interesse despertado por suas conferências, tendo comparecido às duas que realizou em Salvador considerável número de médicos, advogados, comerciantes e estudantes, que assistiram também à projeção de um filme sobre a guerra bacteriológica.

O dr. Letelba Rodrigues, visitou a Assembleia Estadual da Bahia, onde foi recebido por uma comissão de deputados, com os quais manteve palestras sobre os trabalhos da Comissão Internacional de Juristas Democratas. Visitou também o Tribunal de Justiça, tendo sido recebido pelo Presidente e Desembargadores, com os quais falou demoradamente sobre as investigações da CIDH na Coreia. Foi recebido pelo dr. Gilberto Valente, presidente da Ordem dos Advogados, pelo dr. José Martins Catarino, advogado e pelo diretor da Faculdade de Direito, dr. Orlando Gomes. Em visita ao dr. Otávio Mangabeira, demorou-se mais de

uma hora em palestra sobre as atividades da Comissão de Juristas Democratas que investigou o emprego da arma microbiológica na Coreia, acabou de chegar ao Rio, vindo das capitais nordestinas, onde pronunciou diversas conferências sobre o inominável crime praticado pelos exércitos norte-americanos.

OS JORNALS «Diário da Bahia», «A Tarde» e «O Momento» publicaram entrevistas de Imprensa de Pernambuco, realizou o dr. Letelba Rodrigues sobre a guerra bacteriológica.

ATO PÚBLICO NO RECIFE

No auditório da Associação de Imprensa de Pernambuco, realizou o dr. Letelba Rodrigues

uma hora em palestra sobre a guerra bacteriológica. No seu último dia em Salvador foi-lhe oferecido um cocktail pelo dr. Eugênio La Vigne, na residência deste.

ESTA TRAÇADO O CAMINHO QUE CONDUZ À LIBERDADE DE BARTHE

Comitês, cartas, telegramas, visitas às embaixadas do Paraguai farão triunfar os direitos humanos, que o governo fítere de Assunção nega ao grande líder do povo paraguaio — Editorial do Boletim do Comitê Pró-Defesa do caso Barthe, de Buenos Aires

BUENOS AIRES, julho (Correspondência Especial) — O Boletim n.º 3 do Comitê Pró-Defesa do caso Obduílio Barthe, publica o seguinte editorial:

«A constante discussão do caso Barthe» amplia-se com novos e novos diálogos que se identificam com a vontade e a ação dos que, indignados em face da grave situação física em que se encontra o patriota paraguaio — sumetido a um regime carcerário próprio da raide inédita — e da tremenda violação de um direito tão humano e necessário como é o de asilo, reúnem-se para

constituir este Comitê, contra a perseguição, a tortura e a intolerância.

Onde chegamos, se inicia o movimento, a organização. Ninguém deixa de compreender que somente a ação manifiesta e constante dos cidadãos honestos arrancará Obduílio Barthe do carcere, onde o exterminam lentamente.

Esta animativa — que os que não escão a par a postura tomam como apressada — e determinada pelas opiniões do mundo forense e da justiça nomeada pelo juiz, ante a crescente pressão do povo guarani, em primeiro lugar, e a inegociável solidariedade dos povos da América e do mundo, que, através de cartas individuais, requerimentos coletivos, telegramas, visitas às embaixadas do Paraguai, manifestaram e manifestam o seu repúdio ao premeditado crime de aniquilar a vida de Barthe».

Serviço de Publicidade

Assumi a direção do Serviço de Publicidade da IMPRENSA POPULAR o jornalista Aldo Mornes.

FALECEU O DIRETOR DA "FRENTE POPULAR"

Era membro do Comitê Municipal de Anápolis do PCB o jornalista Aluizio Crispim

ANÁPOLIS, 26 (I. P.) — Faleceu vítima de um ataque de angina pectoris, o diretor do jornal «Frente Popular», jornalista Aluizio Crispim. Tendo ingressado no Partido Comunista em 1938, Aluizio Crispim, desde então, lutou ao lado dos operários, dos camponeses e do povo em geral por uma vida melhor e mais justa. O Comitê Municipal de Anápolis do PCB, do qual Aluizio Crispim era um dos membros, prestou

ao bravo combatente pelos direitos da classe operária uma última homenagem.

Convocação Do CEDPEN

Solicitem-nos a publicação da seguinte nota:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional convoca as suas Comissões da Zona do Centro como as dos Servidores Públicos, Bancários, Previdenciários, Metalúrgicos e Aeroviários, para uma reunião, terça-feira próxima, dia 29, às 18.30 horas, em sua sede, na Avenida Almirante Barroso, 97 sexto andar, sala 608.»

PARA A PRÓXIMA QUINTA-FEIRA

Ainda do CEDPEN nos pedem transmitir a convocação que faz a referida entidade de todos os delegados cariocas para participarem da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo para uma importante reunião que se realizará na próxima quinta feira, dia 31, em sua sede.

A reunião está marcada para as 18.30 horas.

RETIDAS NOS EU.U., FRANÇA E INGLATERRA 2.000 CRIANÇAS SOVIÉTICAS

TORONTO, 26 (I. P.) — A sra. Sophia Speranskaia, delegada da União Soviética, no conselho de diretores da Cruz Vermelha, apresentou uma resolução proposta que esse organismo se dirigisse aos governos franceses, inglês e americano solicitando que fossem tomadas as medidas necessárias para o repatriamento de duas mil crianças soviéticas resistentes à realização de trabalhos e ao comércio das obras.

Com a terminação do canal Volga-Don, escreve Serguei Zhuk, pôs-se em exploração uma via fluvial de grande profundidade desde o Volga ao mar Azov, que tem uma longitude de mais de mil e quinhentos quilômetros. Com esta obra correram-se os enormes trabalhos feitos durante os quinze anos soviéticos para as construções de passagens que unem os mares Branco, Báltico e Caspão com os mares Azov e Negro. A nova via receberá o transporte de muitos milhões de toneladas de cargas que até agora eram feitas preferentemente por estrada de ferro.

Os gastos de mão de obra na construção do canal Volga-Don foi muito reduzida em comparação com obras semelhantes feitas no passado.

A conclusão do canal navegável Volga-Don no prazo fixado pelo governo, assimila a artística, é a garantia de que se realizarão com êxito os planos de construção das obras restantes da era do Comunismo, e de que se converterá em realidade viva o Plano Stalinista de retificação da Natureza.

Sala das sessões da Assembleia Legislativa do Estado, em 10 de julho de 1952.

(a) — CLEO BERNARDO — Deputado.

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

o Partido Socialista Brasileiro, Secção do Pará, por intermédio do seu representante nesta Casa, requer que, ouvido o Plenário, esta Assembleia apele ao presidente da República no sentido de que a reexamine a questão, a fim de que a nossa pátria possa reatar as relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

sas tradições pacíficas e democráticas, contribuir para a manutenção da Paz, para que os Povos e os governos sejam fraternais e se respeitem;

Considerando que a continuidade da quebra das relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética só interessaria aquelas que vivem da exploração das nossas riquezas em benefício próprio, e dos sentimentos cristãos do Povo brasileiro;

Considerando que ao Brasil compete, fiel às nos

Só Voltarão a Fazer Extraordinário Quando Este For Pago em Dôbro

Portuários, emergentes, estivadores e trabalhadores no Comércio Armazeador solidários na luta pela resolução votada em assembléa — Deserta e silenciosa toda a faixa do cais, diariamente, à partir das 16 horas — Rebatem os operários as falsas alegações do Superintendente. Os portuários desta capital eis também a suspender suas atividades depois das 16 horas, cumprindo a resolução aprovada na grande assembléa dem que antes a Superintendência da Caia do Porto atacou a unidade dessas três corporações, a paralisação completa da faixa do cais a partir daquela hora, o que significa uma queda de 50 por cento

ENQUADRAMENTO E REPOSO REMUNERADO

Ontem, novamente nossa re-

vidores por nós entrevistados

VIDA Estudantil

ASSOCIAÇÃO MUNICIPAL DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS DE NILÓPOLIS

Em Nilópolis, Estado do Rio, foi fundada recentemente a Associação Municipal dos Estudantes Secundários. Foi eleita a primeira diretoria da entidade constituída da seguinte maneira:

Presidente — Valter de Carvalho; Vice-Presidente — Alvaro dos Santos de Lima; Laranjeira Vital; 1º Secretário — Geraldo Rodrigues da Rocha;

2º Secretário — Ruth Simoni Portela; Tesoureiro — Olavo de Oliveira; 1º Tesoureiro — Hermes de Azurara Neto; 2º Tesoureiro — Vanderlei de Almeida.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA CULTURAL

Recebemos:

«A Associação Universitária Cultural comunica aos universitários do Distrito Federal que o Grupo Teatral medieval da Universidade de Paris es-

treará no Teatro Municipal no dia 9 de agosto com a peça mística «Le mistère de la paix».

Os universitários interessados em assistir à referida peça deverão se inscrever no res-

pectivo diretório até o dia 7 de agosto.

IV CONGRESSO DA CAMPANHA DE EDUCANDARIOS GRATUITOS

Instalou-se ontem no IAPC o IV Congresso Nacional de Educandários Gratuitos. O

conclui-se destina ao debate de problemas referentes à de-

mocratização do ensino e pro-

mover a solução desse impasse.

Após a leitura do documento

aquele parlamentar fez uma

serie de considerações sobre

o importante assunto, ressaltan-

do, inclusive a necessidade de

providências imediatas por par-

te do governo para que os

portuários sejam garantidos os

direitos que lhes cabem.

CÉSAR
Professor de IN-
GLES E FRANCÉS.
AULAS DIURNAS E
NOTURNAIS
FONE: 37-0114

seguirá até o dia 29, quando será encerrado com a eleição da nova diretoria da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos para o período 1952/53.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

ROMA — Os estudantes de medicina estão organizando discussões sobre a ordem de dia da próxima Conferência Internacional de Medicina que terá lugar de 16 a 18 de outubro em Montecatini. Os temas a discutir serão as consequências das guerras sobre as condições de vida e suas repercussões sobre o estado físico e moral, a tarefa dos médicos ante estes problemas e os intercâmbios culturais e médicos. O professor Gorter, diretor da Clínica de Pediatria de Lelida, fará uma exposição geral sobre o primeiro ponto. Ante o grande interesse suscitado por essa conferência entre os estudantes, a UIIE estuda a possibilidade de uma ampla participação dos estudantes de medicina das organizações e cláusulas.

SYDNEY — Para o próximo verão foram organizadas atividades desportivas inter-universitárias para os estudantes australianos, entre as quais figuram encontros de baseball em Adelaide, de 18 a 22 de agosto, partidas de box em Brisbane, de 25 a 29 de agosto, de esgrima para ambos os sexos em Sydney, de 1 a 5 de setembro, de «squash» em Melburn, de 18 a 22 de agosto, de ping-pong e de basket-ball, de 25 a 29 de agosto, e de hockey feminino e de ski em Mt. Hotham.

Propaganda de Guerra Lanque Nos Quartéis de São Paulo

Monstruosos filmes da Junta Interamericana de Defesa, mostrando como cortar à baioneta o pescoco do «inimigo» mesmo depois de morto, como quebrar crâneos a cacetete, enterrar os dedos nos olhos e ouras atrocidades

S. PAULO, 26 (I.P.) — Em diversos quartéis do Exército desta capital e do interior do Estado, vêm sendo exibidos filmes de guerra norte-americanos, com o objetivo de tovar o heroísmo dos imperialistas norte-americanos e preparar nossos soldados para a participação nas aventuras guerreiras a que nos querem arrastar.

CERCADA A CASA

Do Operário do Arsenal

Moradoras da localidade de Nilópolis estiveram, ontem, em nossa redação, a fim de denunciar as perseguições de que vêm sendo vítima o trabalhador do Arsenal de Mariana, Eduardo Figueiredo, residente naquela cidade do Estado do Rio.

Informou a comissão que a casa de Eduardo Figueiredo é cercada diariamente por policiais armados e por essa razão o mesmo se viu obrigado a se transportar para outro local. Sua família vem passando as más dura necessidades, pois devido as perseguições policiais Eduardo Figueiredo não tem podido aparecer em sua resi-

Esse filme, fabricados pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos, trazem o rótulo da Junta Interamericana de Defesa, e são distribuídos pela embaladora e o consulado norte-americano.

Entre estes filmes, destaca-se um, exibido sob o título de «Matar ou Morrer», cujo objetivo indubiativo é a brutalização de nossa juventude, apre-

sentando as cenas mais repugnantes. O referido filme começa com uma introdução, em que o narrador, apresenta diversas cenas de esportes violentos, afirma que «os americanos, gozam os esportes violentos». Depois, são exibidos diversos tipos de armas, desde carabinas e canhões até casse-tetes com punhos de aço, explicando o narrador que a guerra «ressuscita» as selvas para eles, americanos.

Em todo o decorrer do filme, o narrador insinua a monstruosa ideia de que na guerra não pode haver piedade, não pode haver sentimentos humanos; é preciso ser...

CONSTRUA SUA CASA

MAGALHÃES BASTOS

Casa e floreamento de 30 por cento p/ Cx. Económica, em terreno e Jardim, varanda, sala, 2 dormitórios, banheiro social, cozinha, quintal e terraço. Maiores detalhes o P. 28-8326 e 43-6375.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Gomez Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Mem de Sá

e brutal, é preciso matar de teda e qualquer forma, mesmo que seja pelas costas, mesmo que o inimigo esteja desarmado. O filme exibe cenas repugnantes, como sejam: matar soldados inimigos pelas costas, sem necessidade; aturar um soldado inimigo, mesmo depois de morto, ainda que no solo ensanguentado.

Além deste filme monstruoso e bestial, outros estão sendo exibidos, exaltando a superioridade do Exército norte-americano.

Nestas películas, outros fatos podem ser observados. Assim, por exemplo, o Exército norte-americano não admite oficialmente a prostituição mas deslavada, como também estima-se que os soldados americanos, gozam os esportes violentos. Depois, são exibidos diversos tipos de armas, desde carabinas e canhões até casse-tetes com punhos de aço, explicando o narrador que a guerra «ressuscita» as selvas para eles, americanos.

Além deste filme monstruoso e bestial, outros estão sendo exibidos, exaltando a superioridade do Exército norte-americano.

Afirmando que a guerra é a resurreição da lei das selvas, os imperialistas norte-americanos, procuram justificar suas criminosas guerras de agressão, o emprego das mais monstruosas armas, como a bomba bacteriológica, deflagrada criminosamente contra os povos coreano e chinês.

A maior parte de nossos soldados, porém, vêm reagindo à este filme, tal como os norteamericanos, que se encontra presa, está gravemente doente, em perigo de vida, segundo relatório médico, apesar disso foi transferida do Hospital para a Penitenciária, onde recebe a menor assistência médica.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desrespeitando todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em mergulhar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos agora com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Os povos se acham diante de um novo flagelo

★ NOTA INTERNACIONAL ★

A CRISE DO ACO

O Reportor Esso trombeteou o grande acontecimento: «Revolta a crise do aço, que deixam em perigo a indústria metalúrgica e a própria defesa dos Estados Unidos». Os veleitivos de ante-ontem e os matutinos de ontem repetiam, em alguns títulos, o mesmo anúncio. Nos textos telegráficos afirmava-se, por outro lado, que o presidente Truman fizera questão de anunciar pessoalmente a tremenda novidade. Estava acabada a greve que durante 53 dias privou de pleno fornecimento de aço, toda a indústria norte-americana.

Mais se prestaram atenção ao conteúdo dos despachos veremos que estamos diante de uma história mal contada. Um telegrama da U.P., depois de afirmar que «o transcen-dental acordo para pôr fim à greve de 250 mil trabalhadores foi conseguido na Casa Branca, logo adiante acrescenta que «o presidente Truman falou aos representantes dos patrões e dos operários dizendo-lhes, em forma categórica, que deviam chegar a um acordo para impedir a derrocada do plano de defesa nacional».

Mais explícito, ou melhor, menos confuso, é o que se diz a respeito de uma declaração do secretário de imprensa do sr. Truman aos jornalistas. Esse secretário de imprensa, de nome Short, considera que o apelo do sr. Truman aos representantes dos patrões e dos operários corresponde a uma espécie de ultimatum para tentar uma solução amigável. Solução amigável mediante ultimatum...

Entretanto o telegrafo trabalha sem cessar e a fita do teletipo continua a rodar, numa sucessão interminável de palavras que evidentemente se contradizem. A crise terminou. O próprio sr. Truman fez questão de anunciar a novidade. Mas depois disso, depois, ainda das informações menos categóricas do secretário de imprensa, surge um porta-voz da Casa Branca e joga mais um copo d'água na fervura. Diz que o presidente Truman pretende utilizar os poderes que lhe são conferidos pela Lei de Mobilização em tempo de guerra, a fim de fazer reiniciar a produção das usinas siderúrgicas.

Assim, ficamos sem saber em que ponto os telegramas são precipitados ou inventados em suas informações: se no trecho em que dizem que a greve está solucionada, se na parte em que se anuncia que o sr. Truman, considerando os Estados Unidos já em guerra, está resolvido a lançar mão da Lei de Mobilização para concretizar sua trombeta-amigável solução amigável para a greve do aço...



UM ASPECTO DE MINSK

MINSK - UMA CIDADE RECONSTRUIDA

Em 1944, depois da expulsão dos invasores fascistas, Minsk oferecia um aspecto destruído. A cidade estava em ruínas. Suas melhores ruas — a dos Soviets, a de Lenin, a do Komsomol, a de Engels — pareciam arenas cheias de esqueletos de casas em ruínas ou incendiadas, de montanhas de cinzas e de escombros.

As pontes do rio Shilshoch tinham sido destruídas, as praças e os parques estavam submersos de trincheiras. Os hitleristas tinham destruído totalmente as fábricas e as empresas de serviços públicos e levado a maquinaria para a Alemanha.

Em qualquer país capitalista, semelhante destruição tornaria impossível a reconstrução da cidade. Mas, com a ajuda do Governo Soviético e de Stalin, o povo bielorusso reconstruiu duzentas ruas da cidade, que hoje é mais bela do que antes da guerra.

Nos primeiros dias que se seguiram à libertação da capital da Bielorrússia apareceram nos muros dos edifícios arrasados cartazes que diziam: «Te reconstruiremos, Minsk querida, dos escombros e das cinzas». Dezenas de milhares de habitantes da cidade desobstruíram as ruas, nivelaram as trincheiras, recolheram cuidadosamente o ladrilho por ladrilho que pudessem ser utilizados. Cada habitante do seu trabalho pessoal o renascerimento de sua cidade.

O Estado investiu somas enormes na reconstrução da capital bielorusa. O governo da Bielorrússia ratificou em 1946 um plano geral de reconstrução e embelezamento da cidade. De elaboração do plano participaram os melhores arquitetos e engenheiros de Moscou, Leningrado e Minsk.

A execução do plano foi possível graças à solicitude socialista pelo homem, oferecendo a todos os trabalhadores o máximo de comodidade. Durante os últimos seis anos foram plenamente restaurados todos os

centros da economia da cidade. As fábricas funcionam sobre uma nova base técnica e produzem muito mais que no ano de 1940 — antes da guerra. — No após guerra Minsk chegou a ser um importantíssimo centro da União Soviética. Desenvolveu-se com grande intensidade a construção de casas residenciais e de edifícios públicos. Em cinco anos foram retirados e construídos quatrocentos e sessenta mil e trezentos metros quadrados de superfície habitável. Foram reconstruídos o edifício da academia de ciências da Bielorrússia, onze centros de ensino superior, dezenove escolas técnicas, o teatro dramático, o teatro de ópera e ballet, quatro cinemas, dezoito escolas, vários clubes

etc. Todos os serviços comunais da capital Bielorrussa, transportes, canalização de águas, centrais elétricas, etc., não só foram restaurados mas, além disso, superaram as proporções de antes da guerra.

MILHÕES DE EXEMPLARES DE LIVROS DE ESCRITORES AMERICANOS NA URSS

MOSCOW, 26 (Tass) — Continuam sendo editadas em russo as obras completas do notável escritor norte-americano Theodore Dreiser. As obras dos mais destacados representantes da literatura norte-americana gozam de grande popularidade entre os leitores soviéticos. Por exemplo, os livros de Dreiser foram editados com uma tiragem de um milhão e seiscentos e noventa e cinco mil exemplares. Recentemente editou-se em russo uma coleção de obras escolhidas de Jack London com uma tiragem de cento e cinquenta mil exemplares. A

tiragem total dos livros deste escritor, editados na União Soviética, sob a doze milhões e quinze mil exemplares. As obras dos escritores progressistas contemporâneos norte-americanos têm uma aceitação geral no país soviético. Por exemplo, as obras de Howard Fast foram editadas em milhões de exemplares em russo, ucraniano, azerbaijano, arménio e em outros idiomas. As obras dos escritores progressistas contemporâneos norte-americanos têm uma aceitação geral no país soviético. Por exemplo, as obras de Howard

Queriam Ficar Com as Mão Livres Para Fazerem a Guerra Bacteriológica

Arranha - Céu Moscovita

POR ISTO NÃO ASSINARAM OS ESTADOS UNIDOS O PROTOCOLO DE GENEBA — DOCUMENTOS ESMAGADORES — DECLARAÇÕES DO SABIO EUGENIO GOROVIN, MEMBRO DA ACADEMIA DE CIÉNCIAS DA URSS

BERLIM, julho (I.P.) — A sessão extraordinária do Conselho Mundial da Paz, celebrada em Exlém, concordou os países a exigir a ratificação e observância, pelos países, do Protocolo de Genebra que proíbe o emprego de meios de guerra bacteriológica.

Um correspondente da emissora de Moscou entrevistou Eugenio Gorovin, membro da Academia de Ciéncias da União Soviética e conhecido especialista em Direito Internacional, para pedir-lhe que falasse sobre a importância do Protocolo de Genebra para a causa das nações.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

O Protocolo de Genebra diz que as partes contratantes não só apoiam a proibição do emprego de gás e de outras substâncias semelhantes, mas que exigem extender essa proibição ao ameaço de guerra bacteriológica dos meios de guerra bacteriológica.

REPERGUNTA: Que países representantes de 48 países e foi ratificado pelos governos de 42 países. Isto é, nela emigrada [materia] dos Estados do mundo inteiro.

SERA JULGADO DIA 6 DE AGOSTO O DISSÍDIO DOS TÉXTEIS —

pauta para julgamento no dia 6, às 14 horas, de entrarem em greve geral, caso não fosse marcada até o dia 28 do corrente a data de julgamento do dissídio coletivo da corporação.

Amplia-se Por Todo o País A Campanha Contra a Assiduidade

Pluralidade Sindical, Tese Ministerialista

Maria da Graça

Não foi surpresa para os trabalhadores a aprovação no Senado da emenda sobre a pluralidade sindical, incorporada à lei de reforma sindical. Não terá sido surpresa também que o autor da emenda seja o senador Domingos Velasco, pols salta aos olhos a identidade cada vez maior entre a orientação sindical dos socialistas e a política traçada pelo sr. Getúlio Vargas para o movimento operário.

A pluralidade sindical é uma velha tese ministerialista, que em nosso país gozou sempre da preferência do patrício mais poderoso e do chefe. No Ministério do Trabalho há teóricos dessa tese, como o sr. Artur, Astolfo Serra, ex-sucedente que trouxe a batina pelas engruras do serviço público. No I Congresso Sindical Nacional, em Setembro de 1946, convocado pelo Ministério do Trabalho, ao tempo em que era ministro o fumigador sr. Otacílio Negrão de Lima, a tese da pluralidade, defendida numa das Comissões pelo sr. Astolfo Serra & Cia., foi fragorosamente derrotada pelo dirigente operário João Amorim que, interpretando o pensamento dos verdadeiros líderes e dirigentes sindicais reunidos no conselho e a aspiração da massa operária brasileira, defendeu a tese oposta, da unidade sindical. A pluralidade sindical foi vencida, pulverizada como a tese dos que desejam no Brasil um movimento sindical fragmentado e débil, facilmente manobrável pelo poder público e pelos magnatas da indústria. E, tanto assim é que, na atual legislação sindical, aparentemente calada sobre a tese da unidade, grandes e poderosas corporações, como trabalhadores da Light, marítimos, estão divididos em vários Sindicatos e a direção das Federações da categoria, dificilmente pode ser alcançada das maiores das prestações ministerialistas.

O banqueiro Domingos Vargas, agente de Vargas que se fantasia de líder socialista e operário, ao apresentar essa emenda, deixou cair a máscara e fez-se exceder do repúdio dos trabalhadores, que já começam a se manifestar contra a mesma.

DEMISÃO ARBITRARIA

Foi comunicada pelo presidente do Sindicato dos Alfaiates a dispensa do trabalhador Gabriel Alves Macedo Lima, da Fábrica de Roupas J. L. Pires, por haver distribuído entre os companheiros de trabalho o manifesto contra a assiduidade integral.

Os problemas gerais da classe operária, bem como as reivindicações específicas de cada corporação. Esse congresso, acentuou, seria o alívio da união dos trabalhadores em torno de suas lutas, e sua realização seria um grande passo para a unificação da classe operária.

A proposta do dirigente sindical aeronáutico foi muito bem recibida por todos os dirigentes e líderes sindicais presentes, unânimes em reivindicação de ferça-feira, na Câmara Federal — Assembléias em todos os Sindicatos precederão a passeata monstruosa ao Catepe

tomando, apesar do seu pouco tempo de existência, o presidente do CISCAI comunicou que havia sido formada uma comissão estadual em Fortaleza.

ASSEMBLÉIA MONSTRO

Procedendo o encerramento dos trabalhos, foi resolvida que os Sindicatos membros da CISCAI realizarão o mais breve possível, assembléias gerais preparatórias da concentração-monstro, da qual os trabalhadores partirão em passeata para o Catepe, pedindo o apoio do Presidente da República para o projeto.

COMISSÃO ESTADUAL

Várias adesões tem recebido o CISCAI, entre as quais dos Sindicatos de Hoteleiros, Ladriões, Hidráulicos, Cerâmicas Olorias e o Clímento Armando para Construção do Rio de Janeiro, sr. Manoel Marques da Silva, deverá instaurar dissídio coletivo, o que não terá valor legal, de vez que ainda não possue autorização de assembleia para tanto.

INSTAURAÇÃO DE

DISSÍDIO

Tudo indica que o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Ladriões, Hidráulicos, Cerâmicas Olorias e o Clímento Armando para Construção do Rio de Janeiro, sr. Manoel Marques da Silva, deverá instaurar dissídio coletivo, o que não terá valor legal, de vez que ainda não possue autorização de assembleia para tanto.

AUMENTO DE 20%

Foi firmado um acordo entre as empresas hidrelétricas do Espírito Santo e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Hidrelétrica daquele Estado, no qual é concedido aos trabalhadores um aumento salarial de 20%.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

Proposta de lei que aumenta o salário mínimo para 100 mil réis, com efeitos a partir de 1º de outubro.

PROJETO DE LEI

HOJE, AS 14 HORAS, O QUINTETO BRASILEIRO ESTARÁ NOVAMENTE EM AÇÃO, ENFRENTANDO A REPRESENTAÇÃO DA ARGENTINA, NA CIDADE DE HELSINKI, CAPITAL DA FINLÂNDIA

DESISTIU O PEÑAROL
delegação penarolense, esta retornará ao seu

O jogo Corinthians x Penarol não se realizará nesta capital. O grêmio bandeirante não abriu mão do direito de jogar na Paulista, perdendo, desta maneira, o impasse. Com isto, foi obrigado o campeão oriental a desistir da «II Copa Rio». Segundo palavras do chefe da delegação penarolense, esta retornará ao seu

VITÓRIA QUE VALEU PELA CLASSIFICAÇÃO

HELSINKI, 26 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A representação do bolo ao cesto do Brasil cumpriu hoje o seu segundo compromisso na fase de classificação dos Jogos Olímpicos, enfrentando o quinteto das Filipinas. Esse, muito embora houvesse perdido para a Argentina, apresentava-se com credenciais bastantes para se tornar um adversário difícil. Por essa razão de um treino, derrotado o Brasil, por 20x16, após 20 minutos de movimentação. Mas treino e treino e os brasileiros acabaram por laurear-se merecidamente, nesse seu segundo jogo, através a contagem convincente de 71x52.

EQUILÍBRIO NA PRIMEIRA FASE

Houve, de fato, um panorama de igualdade no primeiro período da luta. O inicio do «five», brasileiro foi de todo impreciso, falhando os seus cestobolistas, sistematicamente, na função de arremessos. Neste particular, somente melhoraram com a inclusão de Zé Luiz, que se deu aos 15 minutos. A marcação, entretanto, era feita, obrigando os filipinos a encetarem de longe, o que o conseguiram com certo sucesso. A tática das substituições, sucessivas, a fim de descontrolar a marcação contrária, era bem empreendida pelas Filipinas, po-

MAIS, FACIL O TEMPO DERRADEIRO

Os brasileiros, devidamente instruídos, voltaram à quadra com mais disposição e

BATIDA, ONTEM, POR 71x52, A EQUIPE DAS FILIPINAS — COM A DERROTA DO CANADÁ, PARA A ARGENTINA, JÁ ESTÁ CLASSIFICADO O "FIVE" NACIONAL — DE UM PRIMEIRO TEMPO EQUILIBRADO (32x25) PARA UM FINAL TRANQUILO — ZÉ LUIZ, O "CESTINHA" DO JÓGO — HOJE, O IMPORTANTE COMPROMISSO CONTRA A ARGENTINA — OS DEMAIS RESULTADOS

Inegavelmente, a entrada de Filipinas, 12X11 — Algodão 12X12 — aos 8 minutos entre Campos, no lugar de Tolentino, 22X28 — Angelin, 30X22 — Filipinas 15X12 — Thales, 14X16 — Saldanha volta, saindo Santos — Os filipinos fazem 17 e 18X14 — M. Hermes, 11X18 — Algodão, 17X18 — Filipinas 20X17 — entra Zé Luiz para o lugar de Thales, que não atuava bem — Angelin marca duas cestas, colocando o Brasil em vantagem: 21X20 tempo Filipinas, que introduz nova modificação no seu «five»: Saldanha no posto de Campos — Zé Luiz consigna duas cestas, marcando agora o placar: 21X20, pró Brasil, decorrem 16 minutos e M. Hermes («apinhadas») assimilam 26X20 — novo pedido de tem-

po para as Filipinas — Al. de «apinhadas», 44x26 — Filipinas 27 e 28x44 (5,30 minutos) — Algodão, 46x28 — Filipinas 30x46 — Alfredo, 47x30 — Filipinas, 32 — 33x47 — sal M. Hermes, entrando Almir — Loczaga abandona o pódio, excluído com quatro faltas. Era o valor mais desacertado dos filipinos — Alfredo, 48x33 — Filipinas, 34x38 — Algodão, 50x34 — Zé Luiz, 52x34 — Filipinas, 36x32 — Zé Luiz, 54x36 — Filipinas, 38 e 39x54 — Zé Luiz e Almir encostam, aumentando para 58x39 — Algodão, 35x26 — Zé Luiz, 37x26 — M. Hermes, 39x26 — Algodão, 41x26 — tempo Filipinas. Joga bem o Brasil — Algodão, 42x26 — M. Hermes

po para as Filipinas — Al. de «apinhadas», 44x26 — Filipinas 27 e 28x44 (5,30 minutos) — Algodão, 46x28 — Filipinas 30x46 — Alfredo, 47x30 — Filipinas, 32 — 33x47 — sal M. Hermes, entrando Almir — Loczaga abandona o pódio, excluído com quatro faltas. Era o valor mais desacertado dos filipinos — Alfredo, 48x33 — Filipinas, 34x38 — Algodão, 50x34 — Zé Luiz, 52x34 — Filipinas, 36x32 — Zé Luiz, 54x36 — Filipinas, 38 e 39x54 — Zé Luiz e Almir encostam, aumentando para 58x39 — Algodão, 35x26 — Zé Luiz, 37x26 — M. Hermes, 39x26 — Algodão, 41x26 — tempo Filipinas. Joga bem o Brasil — Algodão, 42x26 — M. Hermes

AS EQUIPES

Sob a arbitragem de um juiz americano e outro da União Soviética, teve inicio a partida que apresentava os quadros assim formados, os filipinos: Loezaga no lugar do Tenis Palatino; BRASIL: Angelin, Algodão, M. Hermes, Thales e Alfredo; FILIPINAS: Loen, Tolentino, Batista, Tantay e Santos.

A primeira cesta da campanha pertenceu às Filipinas — Angelin empata — Algodão, 4X4 — Filipinas, 4X4 — Algodão, 6X4 — Filipinas, 6X4 — Filipinas, 8X4 — Angelin, 9X7 — Filipinas 9X8 — Angelin, 11X8 — Filipinas, 10X11 —

Noticiário DO ESTADO DO RIO

A CBD solicitou transferência de João Silva, do Roial EC, de Barra do Piraí, para profissional do Bonsucesso FC, do Rio.

A Liga Campista de Desportos fará realizar, no dia 6 de agosto, em Campos, uma corrida de bicicleta, aberta para todas as categorias, com despesas do hotel naquele município pagas pela mesma. Os municípios que quiserem se representar devem inscrever-se desde agora, para tomar parte nessa prova oficial.

Licenciar-se por 30 dias o desportista Hernani Cruz de Oliveira, presidente da Centro EC, de Barra do Piraí. Assumiu a presidência daquela associação profissional o paredeiro Anchises de Lima Sardinha.

O técnico Gilberto Rodrigues, do Centro, de Barra do Piraí, profissional, vem de se demitir, após sofrer severa crítica por parte da torcida local, em face das últimas duas derrotas sofridas.

A primeira penalidade aplicada pelo profissionalismo Campista, foi ao atleta Benedito Carlos Santos, do Municipal FC, por ter desistido de disputar competição oficial, estando sujeito à multa de Cr\$ 10,00, pelo Código Brasileiro de Futebol — 150 dias.

O Roial EC, de Barra do Piraí, solicitou transferência do atleta Leny Nogueira da Silva, do Independente SC, do Estado de Minas. A CBD está providenciando.

A FFD indicou a transferência de Waldemir Calmon da Silva, do Mauá, de São Gonçalo, para o Fluminense AC, de Niterói (voleibol), por ter o mesmo tomado parte no Torneio Início da Liga Gonçalense.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos. Em face disso, as associações locais Chevrolet EC, Minas EC, Volante FC, Saudade FC e EC Siderante, bem como a AA Juventus, se dirigiram, em abaixo-assinado à Presidência da FFD, solicitando nomeação de um Interventor ou convocação urgente de uma Assembleia Geral para eleição do novo Presidente.

O Cordeiro FC, no dia 27, receberá a visita do Fluminense FC, de Cantagalo, amistosamente, retribuindo-o no dia 10 de agosto, em Cantagalo.

A Liga Itaboraíense comunicou à FFD haver suspenso os seus filhos São José FC, EA Comercial, Vasco AC, Campo Grande FC, Portuense FC e Usina de Tanguá AC. A FFD homologou a suspensão.

O Cordeiro FC, de Barra do Piraí, solicitou transferência do atleta Leny Nogueira da Silva, do Independente SC, do Estado de Minas. A CBD está providenciando.

O FDF indicou a transferência de Waldemir Calmon da Silva, do Mauá, de São Gonçalo, para o Fluminense AC, de Niterói (voleibol), por ter o mesmo tomado parte no Torneio Início da Liga Gonçalense.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

O desportista Nelson Geraldino, vindo de solicitar demissão da Presidente da Liga Barra-mansense de Desportos. Tam-

bém o sr. Ismar Campos, solicitou demissão de Vice-Presidente da Liga Barramansense de Desportos.

Está sendo transferido Lauro de Matos, do Tamoio FC, de São Gonçalo, para o DMRC, de Niterói.

GOLPE CONTRA OS MOTORISTAS

Quer o governo acabar com os chauffeurs autônomos e abrir as portas às companhias estrangeiras para o controle do serviço de taxis — Traiu a corporação o presidente do Sindicato

Através da nova regulamentação do serviço de taxis, o governo prejudica os motoristas autônomos. Além de outras exigências, ficará o motorista sujeito a expor o seu retrato no parabrisa do carro não se afastar do volante quando for primeiro de fila; usar anúncio luminoso no carro; só poderá ter um carro ou constituir empresa com vinte carros. A medida, já decretada, entrará em vigor dentro de trinta dias.

BENEFICIADOS OS GARAGISTAS E OS AMERICANOS

A nova regulamentação beneficia apenas nos garagistas.

O motorista que tenha doze carros, por exemplo, terá de vender um.

F também porta aberta para a entrada de trustes estrangeiros, particularmente americanos, que já quizeram se estabelecer em nosso país, e

que poderão ainda acabar com os motoristas autônomos.

REPÚDIO GERAL

A medida de Vargas teve o

mais decidido repúdio dos profissionais do volante. Durante a última reunião do Sindicato, os trabalhadores protestaram contra a regulamentação e aplaudiram a ida de uma comissão para se avisar com Vargas e exigir a revogação da medida.

A reunião foi das mais agitadas. Deu-se nela o completo

desmascaramento do presidente do Sindicato, sr. João Manoel Teixeira e do advogado, dr. Edmundo de Almeida Rego.

O advogado depois de se declarar contrário à regulamentação, deu uma reviravolta e passou a defendê-la como

«muito boa». Dito isto, foi forçado a abandonar o microfone, pressionado pela assembleia.

O presidente do Sindicato, por sua vez, concordou com a entrega do serviço de taxis às companhias, enquantos elogava e bajulava Getúlio.

Por fim, com a presença da polícia, o presidente do Sindicato mandou apagar as lumes do recinto, acabando, assim, a reunião.

A massa respondia aos gritos:

Isto não interessa. Você traia a corporação e quer justificá-la.

Os trabalhos decorreram em meio a discussões violentas da mesa com associados. O sr. João Manoel Teixeira tentou expulsar um motorista presente, mas viu-se impedido pela assembleia. Tenta mais tarde suspender a reunião, mas de novo vence a assembleia, conseguindo o seu reinício.

A preocupação do presidente do Sindicato e do Advogado era o de desviar o assunto.

Por fim, com a presença da polícia, o presidente do Sindicato mandou apagar as lumes do recinto, acabando, assim, a reunião.



Um aspecto da reunião do Sindicato dos Condutores Autonomos do Rio de Janeiro

Participarão do Congresso Nacional Os Servidores Públicos de Sergipe

ARACAJU, 23 (Do correspondente) — Realizou-se no

Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, a segunda sessão plenária da Comissão Estadual Pró-Aumento de Vencimentos dos Servidores Públicos, sob a presidência do dr. Antônio Garcia Filho.

O assunto principal da assembleia foi transmitir e debater o plano da participação dos servidores públicos federais e autarquias do Estado de Sergipe no próximo Congresso Nacional dos Servidores. Todos os presentes aplaudiram entusiasmaticamente a realização do congresso, apoiando as resoluções da assembleia nacional realizada no Rio de Janeiro, no dia 18 último.

A assembleia aprovou que fosse enviado à Comissão Central um telegrama louvando a realização das assembleias do dia 18, a que o estado de Sergipe não pode se fazer representar dada a recente restauração de sua Comissão Pró-Aumento e a premência do tempo. Assegura, entretanto, a Comissão Estadual de Sergipe sua participação no Congresso Nacional através de uma delegação a ser enviada no devido tempo e escolhida em assembleia geral.

Estiveram presentes e tomaram assento junto à mesa da presidência o Deputado Estadual Nunes Mendonça, Vereador Jaime Cruz de Oliveira jornalista José Gusmão de Andrade e o secretário da Associação dos Servidores Públicos do Estado de Sergipe (funcionário estadual).

NOTÍCIA OLÍMPICO

HELSINKI, 26 (I.P.) — O sr. Jules Rimet vem de ser reeleito à presidência da FIFA, sob aclamação. O destacado desportista francês salientou que sómente permaneceria no importante posto até 1954, justamente no ano em que será comemorado o centenário da magnífica entidade.

VITÓRIA DO BRASIL

HELSINKI, 26 (I.P.) — O quadro brasileiro de polo aquático conseguiu se classificar,

sil, por 3 x 2. Os tentos do vencedor foram obtidos por Claudio, 2; Lula, Havellange e Samuel. Amanhã (domingo), o quadro vitorioso enfrentará a África do Sul.

AINDA O POLO

AQUÁTICO

HELSINKI, 26 (I.P.) — Foram os seguintes os resultados registrados na rodada de hoje, referente às eliminatórias do torneio de polo aquático: União Soviética 12 x 3; África do Sul 4 x México 0; Itália 4 x Grã Bretanha 3; Hungria 9 x Egito 0 e Estados Unidos. 6 x Rumania 3.

DESCALIFICADOS

LARANJA E ARAM

HELSINKI, 26 (I.P.) — Nas eliminatórias dos 100 metros, nadando livre, para homens, os 2 representantes brasileiros não obtiveram classificação para as finais. Haroldo de Melo fara, nadando na quarta série, tirou o quinto lugar, com 1m1s10. Aram Baghossian que interveio na sexta série, também conseguiu a quinta colocação, com o tempo de 1m2s.

SEMI-FINAIS

DO FUTEBOL

HELSINKI, 26 (I.P.) — Já foram designadas as datas para os próximos dias semi-finais do torneio olímpico de futebol. No dia 23 (segunda-feira, jogarão: Hungria e Suécia e no dia seguinte, ou seja, 29, estarão em ação, Alemanha e Iugoslávia. Ambos os jogos terão lugar no Estádio Olímpico.

NOVO RECORD

MUNDIAL

HELSINKI, 26 (I.P.) — Na prova de arremesso do peso, para homens, a representante da União Soviética, Galina, estabeleceu nova marca mundial, com o extraordinário resultado de 15 metros e 28 cm. Anteriormente, a mesma atleta já fizera 15 mts. exatos, superando o record olímpico. A antiga marca mundial era de 15m2cm.

ENGAVETADO

O DISSÍDIO

NO T.R.T.

Reina grande inquietação entre os trabalhadores na indústria de bebidas e cervejas pela demora do julgamento do dissídio coletivo da corporação por aumento de salários.

Este dissídio, que vem se arrastando desde fevereiro de 51, teve sua data de julgamento marcada para sexta-feira passada, mas, como já está se tornando praxe ocorrer, sofreu nova postergação, desta vez por parte das próprias autoridades da justiça trabalhista, que ordenaram novas diligências, alegando não saberem qual foi a data do custo de vida nos últimos meses.

INTERDITADO O LOCAL DO SINISTRO

RECIFE, 26 (I.P.) — Foram retirados do oceano — no local, em que caíram uma

Fortaleza Voadora e um avião da FAB — o cadáver do capitão Janque Metzger e do tenente da FAB Besen, ambos

vítimas da catástrofe ocorrida durante os exercícios de guerra.

ra promovidos pela USAF

(United States Air Force). O

local do sinistro foi interditado pelas autoridades a fim de que os fatos não sejam apurados.

O fotógrafo do jornal

«Folha da Manhã» foi preso por tentar se aproximar do local. Os trabalhos de salvamento continuam a direção de brasileiros e americanos.

Cap. LVII

HISTÓRIA DE CANUDOS

POR JORGE BRANDÃO

O COMANDANTE GENERAL BARBOSA...

A 1ª BRIGADA PARA A DIREITA, A 3ª PARA A ESQUERDA, CAVALARIA! ATÔDA BRIDA, ELO FLAUDIO OREITTO! AVANTE!

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na rua João Vicente, em frente ao número 137, em Madureira, um auto de chapa ignorada colheu a doméstica Anastacia Rodrigues Calvão.

A vítima que reside à rua Carlos Xavier, 16, sofreu fratura do frontal e se encontra internada no Hospital Carlos Chagas.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

COMANDANTE GENERAL BARBOSA...

CAVALARIA! ATÔDA BRIDA, ELO FLAUDIO OREITTO! AVANTE!

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Morreu por trem

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre homem de cor branca, aparentando 60 anos de idade.

O corpo recolhido ao necrotério, ainda não foi identificado.

Outra vítima de auto

Na passagem ao nível existente na estação de Olaria, um trem de prefixo S-37 cometeu um acidente de morte, matou um pobre